



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

# **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO**

## **INSTITUCIONAL**

### **(2025)**

Maceió  
Março/2026

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Relatório parcial resultado do processo de Autoavaliação Institucional correspondente ao ano de 2025, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos moldes previstos na Lei nº 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ nº 65 de 2014

**REITOR**

Carlos Guedes de Lacerda

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Heverton Lima de Andrade

**PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Carolina Mendonça de Moraes Duarte

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Gilberto da Cruz Gouveia Neto

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Eunice Palmeira da Silva

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* ARAPIRACA**

Augusto César Lúcio de Oliveira

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* MACEIÓ**

Givaldo Oliveira dos Santos

**DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* MARAGOGI**

Sandra Maria Patriota Ferraz

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* MARECHAL DEODORO**

Éder Júnior Cruz de Souza

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* MURICI**

Rodrigo Oliveira Ferreira da Silva

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* PALMEIRA DOS ÍNDIOS**

Roberto Fernandes da Conceição

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* PENEDO**

Felipe Thiago Caldeira de Souza

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* PIRANHAS**

Antônio Iatanilton Damasceno de França

**DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* SATUBA**

Uilliane Faustino de Lima

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* SANTANA DO IPANEMA**

José Thales Pantaleão Ferreira

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO .....	5
2 INTRODUÇÃO.....	6
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	6
2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	6
2.3 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	7
2.4 SÍNTESE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO IFAL SEGUNDO O FEITA PELO PDI E PDE 2024-2028 .....	14
3 METODOLOGIA .....	15
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	15
3.2 SEGMENTOS DA PESQUISA .....	15
3.3 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	15
4 DESENVOLVIMENTO .....	16
5 AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	17
5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
5.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS .....	23

## **1 APRESENTAÇÃO**

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI , deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA - e que envolve todos os agentes que atuam no IFAL, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da Instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela unidade de ensino dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa conduzidos pelo MEC.

Assim, este documento é o Relatório Parcial 2 de Autoavaliação do biênio 2024-2026 do IFAL, sendo produto do trabalho da CPA na compilação e verificação das iniciativas previstas para o ano 2025, consoante o planejamento bienal da Comissão, em consonância com o Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026.

## 2 INTRODUÇÃO

### 2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas

Denominação abreviada: Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Natureza jurídica: Autarquia Federal

Endereço: Rua Doutor Odilon Vasconcelos, 103 - sala 402. Bairro Jatiúca - Maceió/AL

Endereço institucional: <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao>

Endereço eletrônico da Comissão Própria de Avaliação: [cpa@ifal.edu.br](mailto:cpa@ifal.edu.br)

### 2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é composta por representantes da sociedade civil e das categorias discente, docente e técnico-administrativo do Instituto.

Quadro 1 – Composição CPA 2025-2027

MEMBROS TITULARES	
Discentes	Fabíolla Maria de Santana Rocha Paula Stephania Ferreira de Barros Venício Benigno da Silva
Docentes	Flávio Marcílio Cavalcante Silva Ari Denisson da Silva José Antônio da Silva Madalena
Técnico-administrativos	Adriano Conrado Alves João José Ferreira de Oliveira Renalvo Cavalcante Silva

Fonte: CPA, 2026.

O principal objetivo da CPA é buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Instituto. Para isso, faz-se necessária uma comissão atuante a fim de que possa não só proceder a uma avaliação interna eficaz, mas também divulgá-la quanto às suas eventuais fragilidades e potencialidades, resultando no padrão de qualidade proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para a oferta dos cursos de graduação. A execução do projeto ultrapassa o cumprimento de prazos e determinações do MEC, orientando-se pelo compromisso social institucional constante no PDI e no Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI.

Dessa forma, para melhor organizar o plano de ação a ser desenvolvido por esta CPA, foi elaborado o Projeto de Autoavaliação Institucional, publicado na página oficial da instituição, que apresenta todo o planejamento estratégico traçado para melhor conduzir o processo de autoavaliação no biênio 2025-2027.

### **2.3 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, também denominado Instituto Federal de Alagoas (IFAL), foi criado por meio da Lei nº 11.892/2008, que estabeleceu a implantação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com 38 Institutos, dois Cefets, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II.

Em Alagoas, o IFAL é resultado da junção entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - Cefet/AL - e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba - EAFS. O Cefet (antes Escola Técnica Federal de Alagoas) é originário da Escola de Aprendizes e Artífices, que foi criada em 23 de setembro de 1909 pelo presidente Nilo Peçanha, com cursos profissionalizantes, enquanto a Agrotécnica de Satuba foi implantada em 30 de agosto de 1911, para oferta de cursos técnicos da área agrícola.

Atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9.394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação, o IFAL busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia, com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus âmbitos, formas e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos de tecnologia, bacharelado e

licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica, conforme características a seguir:

#### **I. Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional:**

Para efeito de sua execução, os cursos FIC serão oferecidos à comunidade, restando condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

#### **II. Educação Profissional Técnica de nível médio:**

A educação profissional técnica de nível médio se retrata nas seguintes formas de ensino:

- Articulada com o ensino médio, na forma integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental na idade regular, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.
- Subsequente: oferecido para quem já tenha concluído o ensino médio.
- Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos). Configura-se em uma modalidade ofertada pelo IFAL para Jovens e Adultos, maiores de 18 anos, que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino médio na idade própria e poderão cursá-lo integrado à parte profissionalizante.

#### **III. Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação:**

- Cursos Superiores de Tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.
- Cursos Superiores de Licenciatura com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática.
- Cursos Superiores de bacharelados visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.
- Cursos de Pós-graduação:
  - i. Lato Sensu* (Aperfeiçoamento e Especialização) visando à formação de especialistas nas

diferentes áreas do conhecimento.

*ii. Stricto Sensu* (Mestrado) que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas à geração e inovação tecnológica.

Uma das principais finalidades do IFAL é estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, na perspectiva, sobretudo, do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Para o atendimento das finalidades acima mencionadas, o IFAL trabalha com cursos de educação profissional técnica e superior pertencentes aos Eixos Tecnológicos que são determinados pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Já no que se refere às Licenciaturas, a oferta de cursos se encontra fundamentada na demanda regional e em atendimento aos Referenciais Curriculares Nacionais para as Licenciaturas. A oferta de cursos é realizada de forma a garantir a verticalização do ensino no IFAL, em áreas de conhecimento, com oferta em níveis e formas diferentes, de modo a promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior e à pós-graduação.

O estado de Alagoas ocupa uma área territorial de 27.848,14 km<sup>2</sup>, correspondendo a 1,8% da região Nordeste (a qual representa 18% do território brasileiro). Alagoas tem como limites os estados de Pernambuco, Sergipe e Bahia. Sua divisão político-administrativa é composta por 102 municípios, agrupados em três mesorregiões: Leste Alagoano, Agreste Alagoano e Sertão Alagoano. Do início da série de estimativas populacionais do IBGE, em 1992, até o ano de 2021, Alagoas teve um acréscimo populacional de 32%, passando, nesses 26 anos, de 2.548.092 para 3.365.351 habitantes. Esse número corresponde a 5,5% do PIB no total da região Nordeste e a 1,6% do total da população nacional.

O PIB de Alagoas em 2023 correspondeu a 0,82% do nacional, sendo que os com maior participação no PIB estadual foram: Maceió (37,6%), Arapiraca (8%), Marechal Deodoro (3,31%), Coruripe (3,14%) e Rio Largo (1,98%). Dentre aqueles com pior participação, tivemos: Belém (0,07%), Palestina (0,07%), Mar Vermelho (0,06%) e Pindoba (0,06%). A capital alagoana foi o único município do Estado a entrar na lista das 100 cidades com maior participação

nacional (39ª colocação).

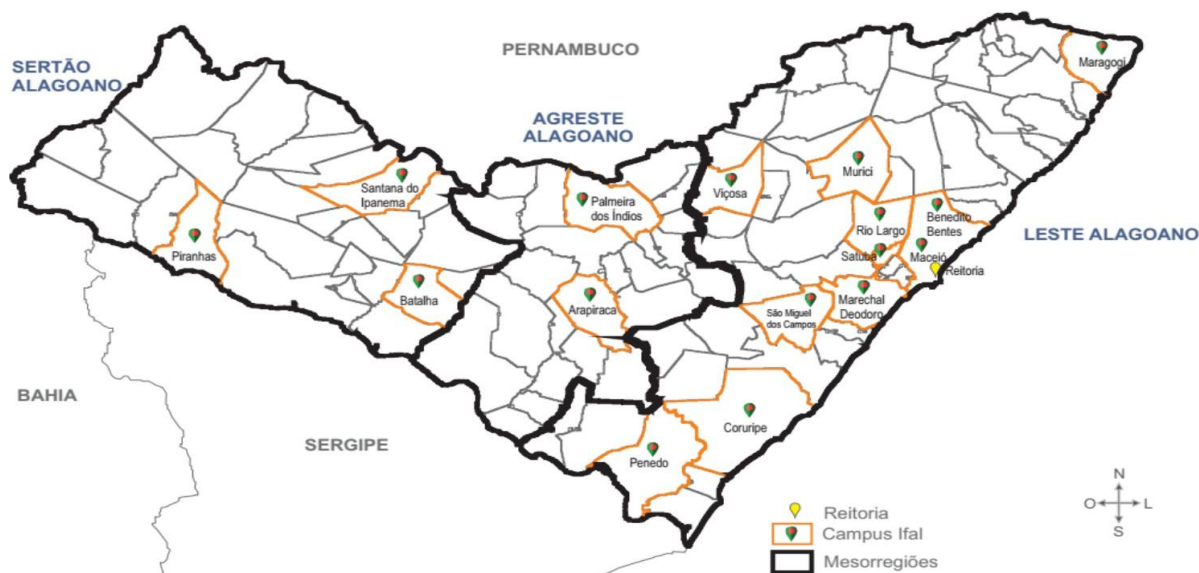
Como a educação serve de parâmetro para o IFAL compreender o ambiente educacional no qual os *campi* estão inseridos, cabe registrar que a taxa de analfabetismo de Alagoas em 2015, entre pessoas com 15 anos ou mais, foi de 11,1%. Embora tenha caído quando comparada ao ano de 2024, essa é a maior taxa de analfabetismo do país.

Ademais, considerando que a maior parte das matrículas do IFAL é realizada nos cursos técnicos de nível médio integrado, também é interessante referir os seguintes indicadores, disponíveis da Plataforma Nilo Peçanha (ano de referência - 2024):

- Eficiência Acadêmica – 60,49%;
- Conclusão de Ciclo – 55,21%;
- Evasão de Ciclo – 36,06%; e
- Retenção de Ciclo – 8,73%.

Atualmente, o Instituto compõe-se por 16 *campi* - Arapiraca, Batalha, Benedito Bentes, Coruripe, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Palmeira dos Índios, Penedo, Piranhas, Rio Largo, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, Satuba e Viçosa -, distribuídos pelo Estado (Figura 1), além da Reitoria, situada em Maceió.

**Figura 1 – Localização dos *campi* do IFAL**



Fonte: PDI /IFAL 2024-2028.

Desses, atuam com o ensino superior na modalidade presencial (cursos iniciados até 31/12/2025) os *campi* Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Maragogi, Murici Penedo, Piranhas e Santana do Ipanema (Quadro 3).

**Campus Arapiraca:** iniciou suas atividades em 4 de setembro de 2010, com as aulas funcionando provisoriamente na Escola Municipal Hugo José Camelo Lima, sendo que, em 2017, esse *campus* foi deslocado para a Rua Professor Domingos Correia, 1.207, no bairro de Ouro Preto. Em 26 de outubro de 2018, foi inaugurada a sede própria da unidade, às margens da Rodovia AL-110, contando com biblioteca, laboratórios, auditório com capacidade para cerca de 170 pessoas, além de ginásio de esportes.

**Campus Maceió:** localizado na capital, teve início em 23 de novembro de 1909, com a criação, no país, de dezenove Escolas de Aprendizes e Artífices, pelo Presidente da República, Nilo Peçanha. Em Alagoas, a inauguração da Escola ocorreu em 10 de janeiro de 1910; a sede que a abrigou localizava-se na Rua Boa Vista, no Centro de Maceió. Em 1937, essa Escola transferiu-se para o prédio onde hoje funciona o Espaço Cultural da Universidade Federal de Alagoas e, em 1956, mudou-se para um prédio que foi construído na Rua Barão de Atalaia, 530, Centro. Em sua história, recebeu diversas outras denominações: Liceu de Artes e Ofícios (1937); Liceu Industrial de Alagoas (1940); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956); Escola Industrial Federal de Alagoas (1960); Escola Técnica Federal de Alagoas/Etfal (1968). Após a Lei nº 8.948/1994, implementada pelo Decreto de 22 de março de 1999, passou a ser o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - Cefet/AL -, quando começou a ofertar alguns Cursos Superiores Tecnológicos. Em 2008, passou a integrar a Rede de Institutos Federais, sendo denominado de “*Campus Maceió*”. O espaço conta com biblioteca, laboratórios, auditório com capacidade para 327 pessoas, ginásio de esportes, campo de futebol, quadra de areia, pista de atletismo e piscina.

**Campus Maragogi:** localizado no Litoral Norte, o *Campus* Maragogi iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010, funcionando provisoriamente em parte do prédio da Fundação Costa dos Corais – Fundec. A sede própria foi inaugurada no dia 17 de fevereiro de 2017, no km 139 da Rodovia AL-101 Norte. A infraestrutura conta com salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditório, quadra poliesportiva coberta e teatro de arena.

**Campus Marechal Deodoro:** localizado no Litoral Sul, o *Campus Marechal Deodoro* iniciou suas atividades em agosto de 1995, com sede própria, localizada na Rua Lourival Alfredo, 176, no bairro Poeira. Naquela época, funcionava como Unidade Descentralizada da antiga Escola Técnica Federal - Etfal -, que, em 1999, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - Cefet/AL. Em 2008, passou a integrar a Rede de Institutos Federais, sendo denominado de "*Campus Marechal Deodoro*". A infraestrutura inclui biblioteca, laboratórios, auditório, campo de futebol, pista de atletismo, duas quadras de concreto e uma quadra de areia.

**Campus Murici:** localizado na Zona da mata Alagoana, o *Campus Murici* iniciou as suas atividades no segundo semestre de 2010, funcionando provisoriamente em uma escola municipal. Sua sede própria foi inaugurada em 16 de maio de 2016, no Km 57 da Rodovia BR 104, contando com biblioteca, laboratórios, auditório, campo de futebol, ginásio de esportes, quadra de areia e anfiteatro.

**Campus Palmeira dos Índios:** iniciou suas atividades em 02 de agosto de 1993, com sede na Avenida Alagoas, s/nº, bairro Palmeira de Fora. Naquela época, funcionava como Unidade Descentralizada da antiga Escola Técnica Federal, que, em 1999, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica - Cefet/AL - e, em 2008, passou a integrar a Rede de Institutos Federais, quando passou a denominar-se "*Campus Palmeira dos Índios*". Em sua infraestrutura, dispõe de biblioteca, laboratórios, campo de futebol, quadra coberta, quadra de areia, pista de atletismo e anfiteatro.

**Campus Penedo:** localizado na Região do Baixo São Francisco, o *Campus Penedo* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010. Situa-se na Rodovia Engenheiro Joaquim Gonçalves, s/nº, bairro Dom Constantino, e possui em sua infraestrutura biblioteca, laboratórios e auditório.

**Campus Piranhas:** localizado no Alto Sertão Alagoano, o *Campus Piranhas* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010, provisoriamente na Escola Estadual de Xingó I. A sede própria foi inaugurada em 20 de dezembro de 2012 e fica localizada na Avenida Sergipe, s/nº. Com um projeto arrojado, dispõe de bloco administrativo, bloco de serviços de almoxarifado e terceirizados, bloco de coordenações, bloco da assistência estudantil, bloco de laboratórios das áreas técnicas, dois blocos de salas de aula, bloco de laboratórios propedêuticos, auditório,

biblioteca, salas de professores por área, refeitório, cantina, quadra poliesportiva e campo de futebol.

**Campus Satuba:** localizado na Região Metropolitana de Maceió, na Rua Dezessete de Agosto, s/nº, Zona Rural, podemos considerar que seu início se deu com a doação da Usina Wanderley à Sociedade de Agricultura Alagoana, em 1905. A partir de então, foi implantada no local uma Estação Agronômica que, em 1911, foi transformada em Patronato Agrícola de Alagoas, mudando de denominação ao longo dos anos: Aprendizado Agrícola de Alagoas (1934); Aprendizado Agrícola Floriano Peixoto (1939); Escola Agrícola Floriano Peixoto (1947); Escola Agrotécnica Floriano Peixoto (1957); Colégio Agrícola Floriano Peixoto (1964); Escola Agrotécnica Federal de Satuba/AL (1979); e, finalmente, IFAL *Campus* Satuba (2008), passando a integrar a Rede dos Institutos Federais. Dispõe de biblioteca, laboratórios, auditório, ginásio esportivo, campo de futebol, capela e alojamento para estudantes.

**Campus Santana do Ipanema:** o campus iniciou as suas atividades no segundo semestre de 2010 funcionando inicialmente nas dependências da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal. Uma sede provisória foi construída, inaugurada em 22 de julho de 2016, situada no Km 4 da Rodovia AL 130, número 1609. Sua infraestrutura conta com biblioteca, laboratórios, auditório para 110 pessoas, além de uma fazenda experimental com área de 25 hectares.

**Quadro 3 – Cursos Superiores Presenciais ofertados pelo IFAL – iniciados até 31/12/2025**

<b>CAMPUS</b>	<b>CURSO</b>	<b>TIPO</b>	<b>MODALIDADE</b>
Arapiraca	Sistema de Informação	B	Presencial
	Letras-Português	L	Presencial
	Logística	T	Presencial
	Sistemas Biomédicos	T	Presencial
	Alimentos	T	Presencial
	Ciências Biológicas	L	Presencial
	Design de Interiores	T	Presencial
	Engenharia Civil	B	Presencial

Maceió	Física	L	Presencial
	Gestão de Turismo	T	Presencial
	Hotelaria	T	Presencial
	Letras-Português	L	Presencial
	Matemática	L	Presencial
	Química	L	Presencial
	Sistema de Informação	B	Presencial
Maragogi	Horticultura	T	Presencial
Marechal Deodoro	Gestão Ambiental	T	Presencial
	Letras-Português	L	Presencial
Murici	Gestão do Agronegócio	T	Presencial
Palmeira dos Índios	Engenharia Civil	B	Presencial
	Sistemas Elétricos <b>(em extinção)</b>	T	Presencial
	Engenharia Elétrica	B	Presencial
Penedo	Química Industrial	B	Presencial
Piranhas	Engenharia Agrônômica	B	Presencial
	Física	L	Presencial
	Matemática	L	Presencial
Satuba	Laticínios	T	Presencial
Santana do Ipanema	Administração	B	Presencial

Fonte: PDI/IFAL 2024-2028/ e-MEC

L= Licenciatura; B= Bacharelado; T = Tecnológico

B: Bacharelado  
L: Licenciatura  
T: Tecnologia

## 2.4 SÍNTESE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO IFAL SEGUNDO PELO PDI 2024-2028

Em 2024-2028, o IFAL reestruturou o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, documento que identifica a instituição de ensino no que diz respeito à filosofia de trabalho adotada, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam as ações, à infraestrutura organizacional e às atividades que desenvolve ou pretende desenvolver. As comunidades interna e/ou externa tiveram a possibilidade de contribuir com a definição de objetivos e metas institucionais.

Figura 2 – Mapa estratégico do IFAL



Fonte: PDI 2024-2028/IFAL.

### **3 METODOLOGIA**

Para o interstício desta autoavaliação, a metodologia utilizada na coleta e análise dos dados foi elaborada respeitando-se a sua contextualização que contempla as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Este relatório apresentará uma retomada das dimensões que foram consideradas com desempenho insatisfatório, em relação ao PDI E PDE e a dois eixos do instrumento.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

A abordagem adotada no procedimento se configurou como um estudo aplicado, descritivo, de natureza qualitativa.

#### **3.2 SEGMENTOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA**

Participaram da pesquisa os segmentos docentes e discentes ligados ao ensino superior do IFAL.

#### **3.3 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O relatório parcial elaborado durante o processo de avaliação do ano de 2025 (RAI 2025) embasou os direcionamentos do presente documento referente ao ano de 2025 que será encaminhado à Procuradoria Educacional Institucional - PEI - para ser inserido no sistema e-MEC.

Foram destacados dois eixos a serem investigados. A escolha desses eixos partiu da análise dos últimos relatórios encaminhados pelas gestões anteriores da CPA. Determinados esses eixos (que apresentaram desempenho mais insatisfatório nos relatórios anteriores) os setores responsáveis pelas dimensões relacionadas foram procurados e convidados a participar da avaliação. O objetivo foi conhecer se houve melhorias nas insatisfações constatadas dos relatórios anteriores. Para cada eixo, foi construído um instrumento de avaliação em formato de questões majoritariamente no formato de perguntas abertas. A análise das respostas resultou em apontamentos descritos de forma separada para cada um dos eixos.

## 4 DESENVOLVIMENTO

O processo avaliativo adotado pela CPA do IFAL procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do Inep), o que permite traçar um perfil da nossa instituição, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas mesorregiões que se encontra inserida.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES mencionadas acima em cinco eixos:

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Cabe mencionar que, para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFAL em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações foram dispostas para serem aplicadas da seguinte forma no biênio 2022-2024:

**1º Relatório parcial (até 31/03/2022):**

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura;

**2º Relatório parcial (até 31/03/2023):**

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;

**Relatório Integral (até 31/03/2024):**

Todos os 5 eixos.

**1º Relatório Parcial (até 31/03/2025)**

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura;

**2º Relatório parcial 2 (até 31/03/2026)**

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;

## 5 AÇÕES DESENVOLVIDAS

Para o 2º Relatório parcial, a CPA desenvolveu as seguintes ações:

- a) realizou uma leitura nos resultados apontados nos últimos relatórios da CPA;
- b) verificou eixos problemáticos apontados nas análises dos resultados; e
- c) identificou os setores responsáveis pelo desenvolvimento das ações previstas nas dimensões relativas aos eixos a seguir:

### 5.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo reflete as percepções sobre a **Dimensão 1 e 2**, focando na eficácia dos processos de planejamento e na cultura avaliativa da instituição.

- a) **Ações de Planejamento Estratégico (PDI 2024-2028):** No período recente, o IFAL intensificou sua estrutura de planejamento por meio de oficinas de diagnóstico situacional para a construção do novo PDI. Essas oficinas, realizadas em diversos campi (como Satuba, Maceió, Coruripe, Arapiraca e Santana do Ipanema), permitiram uma coleta democrática de 1.542 contribuições da comunidade acadêmica.
- b) **Diagnóstico:** O processo identificou que, embora existam forças consolidadas, o planejamento institucional enfrenta **fraquezas críticas**, como a **deficiência no**

**mapeamento e na gestão de processos e a comunicação ineficiente**, tanto interna quanto externa. A falta de padronização nos fluxos de Tecnologia da Informação também foi apontada como um entrave para um planejamento mais ágil.

- c) **Integração com a Autoavaliação:** O planejamento agora busca converter o diagnóstico coletado pela CPA em ações práticas de melhoria, focando no equilíbrio entre o que é planejado nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e a execução prática cotidiana.

## **5.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a **Missão (Dimensão 1)** e a **Responsabilidade Social (Dimensão 3)**, correlacionando os objetivos estratégicos com a realidade detectada nas bases.

- a) **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** A missão institucional do IFAL, focada na educação de qualidade social e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, foi testada através do cruzamento da Matriz com o PDI.
- b) **Forças Prioritárias:** A instituição reconhece como seus maiores ativos a **qualidade do ensino** em todos os níveis e a sua **boa capilaridade no território estadual**. Relatórios de cursos específicos, como Sistemas Biomédicos (Arapiraca) e Química Industrial (Penedo), confirmam uma percepção docente muito positiva quanto à atuação das coordenações e dos órgãos colegiados, o que sustenta o desenvolvimento institucional na ponta.
- c) **Fraquezas e Ameaças:** O desenvolvimento é ameaçado por **orçamentos de custeio e capital deficitários**, que impactam diretamente na manutenção predial e na compra de insumos. Adicionalmente, a **evasão e a retenção de alunos** permanecem como desafios centrais que demandam políticas de assistência estudantil mais robustas.
- d) **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição** A responsabilidade social é evidenciada pelo compromisso do IFAL em atender demandas de grupos sociais

historicamente excluídos e promover a inclusão.

- e) **Ações Inclusivas:** A análise FEITA identificou o **fortalecimento de ações inclusivas** e de combate à discriminação como uma das principais oportunidades de impacto externo. O curso de Sistemas Biomédicos, por exemplo, destaca em sua missão a formação de profissionais com visão humanística para atuar no sistema de saúde.
- f) **Desafios de Infraestrutura:** Para cumprir plenamente seu papel social, a instituição detectou a necessidade urgente de modernizar o **parque tecnológico e laboratorial** e melhorar a **estabilidade da rede de internet** nos campi, pontos que foram consenso de insatisfação entre docentes e discentes em diversos relatórios de curso (Maragogi, Maceió e Arapiraca).
- g) Em suma, o desenvolvimento institucional do IFAL para o ciclo 2024-2028 está pautado na superação das falhas de comunicação interna e na otimização orçamentária para garantir que a excelência acadêmica seja acompanhada por um suporte físico e tecnológico condizente.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social do IFAL é balizada por sua missão de promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Esta dimensão reflete o compromisso institucional em responder às demandas da sociedade, especialmente de grupos historicamente excluídos, e em promover a inclusão social e a cidadania.

- **Compromisso com a Inclusão e Diversidade:** O IFAL busca consolidar ações direcionadas a grupos sociais vulneráveis, sendo o fortalecimento de ações inclusivas e de combate à discriminação identificado como uma das principais oportunidades de impacto externo na análise feita pelos estudos aplicados e FEITA PELO PDI E PDE. A existência de núcleos especializados, como o NAPNE, NEABI e NUGEDIS, é considerada uma força institucional que materializa esse compromisso através de eventos, palestras e atendimento às políticas de cotas.

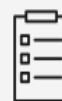
- Perfil de Formação Humanística: Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) reforçam essa responsabilidade ao prever a formação de profissionais com visão ética e humanística. Exemplos práticos incluem o curso de Sistemas Biomédicos (Arapiraca), voltado para a segurança do paciente e viabilidade econômica na saúde, e o curso de Horticultura (Maragogi), que integra questões de direitos humanos, educação ambiental e cultura regional em suas práticas extensionistas com a comunidade.
- Impacto Regional e Extensão: A instituição utiliza a extensão como principal canal de diálogo com a sociedade, buscando integrar a academia com as demandas das comunidades locais. O diagnóstico situacional do feito pelo PDI e PDE 2024-2028 aponta a boa capilaridade no território estadual como uma força que permite ao IFAL atuar em todas as regiões de Alagoas, promovendo o desenvolvimento socioeconômico regional.
- Políticas de Permanência e Êxito: A responsabilidade social também se traduz em políticas de assistência estudantil, que visam assegurar condições de permanência e conclusão de curso para os discentes, combatendo a evasão e a retenção, que ainda são gargalos críticos apontados nos relatórios.
- Desafios Estratégicos: Para o ciclo atual, a instituição reconhece a necessidade de superar limitações orçamentárias de custeio e capital, que impactam diretamente a manutenção predial e a oferta de bolsas, elementos essenciais para o pleno exercício de seu papel social. Além disso, a melhoria da comunicação externa é vista como fundamental para dar maior visibilidade às pesquisas e projetos desenvolvidos, aproximando ainda mais o instituto da sociedade.

## METAS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### Estrutura geral de indicadores e metas



OEP  
1



OEP-1: Assegurar aos discentes condições de acesso, permanência e conclusão com êxito.	Meta Final	2024	2025	2026	2027	2028
OEP-1.1: Taxa de discentes beneficiados/as com alimentação escolar.	50%	25%	30%	35%	40%	50%
OEP-1.2: Discentes elegíveis beneficiados com auxílios/bolsas da assistência estudantil.	90%	70%	75%	80%	85%	90%
OEP-1.3: Eficiência Acadêmica.	55%	45%	47,5%	50%	52,5%	55%
OEP-1.4: Percentual de execução das ações do PEIPE.	80%	60%	65%	70%	75%	80%
OEP-1.5: Taxa de Conclusão (ciclo). (PNP)	50%	40%	42,5%	45%	47,5%	50%
OEP-1.6: Taxa de Evasão (ciclo). (PNP)	40%	48%	46%	44%	42%	40%
OEP-1.7: Taxa de Retenção (ciclo). (PNP)	10%	18%	16%	14%	12%	10%
OEP-1.8: Taxa de discentes atendidos pela assistência estudantil.	80%	65%	70%	75%	77,5%	80%
OEP-1.9: Relação de Inscritos por Vagas.	4,0	3,0	3,25	3,5	3,75	4,0

### Estrutura geral de indicadores e metas



OEP  
2



OEP-2: Garantir as infraestruturas física e tecnológica adequadas, com foco na otimização da oferta de cursos e no desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.	Meta Final	2024	2025	2026	2027	2028
OEP-2.1: Taxa de Infraestrutura Física Mínima - Laboratórios Cursos Técnicos.	80%	60%	65%	70%	75%	80%
OEP-2.2: Taxa de Infraestrutura mínima de TI.	88%	80%	82%	84%	86%	88%
OEP-2.3: Taxa de Infraestrutura Física Mínima - Administrativa e de Apoio.	80%	60%	65%	70%	75%	80%
OEP-2.4: Taxa de Infraestrutura Física Mínima - Cursos Superiores	80%	0	65%	70%	75%	80%

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEP  
3



OEP-3: Otimizar a gestão de recursos para maximizar a captação e melhorar a gestão do gasto.	Meta Final	2024	2025	2026	2027	2028
OEP-3.1: Taxa de crescimento da captação de recursos.	10%	22%	37%	15%	15%	7%
OEP-3.2: Índice de eficiência no planejamento orçamentário.	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEP  
4



OEP-4: Fortalecer a comunicação institucional do Ifal.	Meta Final	2024	2025	2026	2027	2028
OEP-4.1: Taxa de estruturação do Departamento de Comunicação.	60%	40%	45%	50%	55%	60%
OEP-4.2: Taxa de implementação de estratégias de comunicação externa.	70%	50%	55%	70%	65%	70%

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEP  
5



OEP-5: Promover a formação dos servidores.	Meta Final	2024	2025	2026	2027	2028
OEP-5.1: Taxa de Qualificação dos servidores do quadro efetivo do Ifal.	3,0%	2,20%	2,40%	2,60%	2,80%	3,0%
OEP-5.2: Taxa de implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP.	70%	50%	55%	60%	65%	70%

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEA  
1



OEA-1: Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidade, arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração.	Meta Final	2024	2025	2026	2027	2028
OEA-1.1: Número de municípios beneficiados pelos programas/projetos/ações.	80	40	50	60	70	80
OEA-1.2: Número de pessoas participantes executores (estudantes, servidores/as) e participantes beneficiados formalmente pelos programas/projetos/ações.	19.000	19.000	19.000	19.000	19.000	19.000
OEA-1.3: Índice de efetividade das parcerias estabelecidas.	90%	80%	82,50%	85%	87,50%	90%

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEA  
2



OEA-2: Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.	Meta Final	2024	2025	2026	2027	2028
OEA-2.1: Número de ações envolvendo ensino/pesquisa/extensão.	39	19	24	29	34	39
OEA-2.2: Taxa de implementação de ações integradoras.	50%	30%	35%	40%	45%	50%

## Estrutura geral de indicadores e metas



**OEA**  
**3**



<b>OEA-3: Fortalecer a governança institucional</b>	<b>Meta Final</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
<b>OEA-3.1:</b> Índice de liderança.	90%	50%	60%	70%	80%	90%
<b>OEA-3.2:</b> Índice de Gestão Estratégica.	65%	55%	57,50%	60%	62,50%	65%
<b>OEA-3.3:</b> Índice de Gestão das áreas de controle.	90%	80%	82,50%	85%	87,50%	90%
<b>OEA-3.4:</b> Índice de Gestão de Pessoas.	50%	40%	42,50%	45%	47,50%	50%
<b>OEA-3.5:</b> Índice de Gestão de Tecnologia da Informação.	60%	50%	52,50%	55%	57,50%	60%
<b>OEA-3.6:</b> Índice de Gestão de Contratações.	60%	50%	52,50%	55%	57,50%	60%
<b>OEA-3.7:</b> Índice de Gestão Orçamentária e Financeira.	60%	50%	52,50%	55%	57,50%	60%
<b>OEA-3.8:</b> Índice de Gestão da Sustentabilidade.	60%	40%	45%	50%	55%	60%
<b>OEA-3.9:</b> Taxa de implementação de estratégias de comunicação internas.	70%	50%	55%	60%	65%	70%

## Estrutura geral de indicadores e metas



**OEI**  
**1**



<b>OEI-1: Consolidar ações direcionadas para grupos sociais historicamente excluídos.</b>	<b>Meta Final</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
<b>OEI-1.1:</b> Percentual de implantação dos NUGEDI's.	70%	50%	55%	60%	65%	70%
<b>OEI-1.2:</b> Percentual de salas do Napne equipadas.	80%	60%	65%	70%	75%	80%
<b>OEI-1.3:</b> Percentual de salas implantadas para o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas (Neabi)	80%	60%	65%	70%	75%	80%

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEI  
2



<b>OEI-2: Assegurar práticas de gestão sustentável e eficiente dos recursos socioeconômicos e ambientais.</b>	<b>Meta Final</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
OEI-2.1: Taxa de Implementação de Ações Administrativas Voltadas para a Sustentabilidade Ambiental.	50%	15%	25%	35%	45%	50%
OEI-2.2: Taxa de Implementação de Ações Acadêmicas Voltadas para a Sustentabilidade Ambiental.	70%	30%	40%	50%	60%	70%

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEI  
3



<b>OEI-3: Fortalecer a política de qualidade de vida no trabalho, visando o desenvolvimento pessoal e a melhoria das condições laborais dos servidores.</b>	<b>Meta Final</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
OEI-3.1: Índice de satisfação do Clima Organizacional.	85%	0	75%	0	0	85%

## Estrutura geral de indicadores e metas



OEI  
4



<b>OEI-4: Fortalecer a cultura do empreendedorismo e da inovação.</b>	<b>Meta Final</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
OEI-4.1: Número de ações/atividades nas áreas de cooperativismo, associativismo e empreendedorismo.	30	30	30	30	30	30
OEI-4.2: Número de empresas incubadas instituídas.	10	2	4	6	8	10
OEI-4.3: Número de empresas juniores instituídas.	10	6	7	8	9	10
OEI-4.4: Número de registros de propriedade intelectual.	70	14	28	42	56	70

## RESULTADOS ALCANÇADOS NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – ANO 2025

Fonte: Relatório de Gestão/IFAL

### OEP-1 — Assegurar aos discentes condições de acesso, permanência e conclusão com êxito

Indicador	Meta Final PDI	2024	2025
Taxa de discentes beneficiados/as com alimentação escolar	0,30	0,5968	0,7490
Discentes elegíveis beneficiados com auxílios/bolsas da assistência estudantil	0,75	0,8457	77,06
Eficiência Acadêmica (PNP)	0,475	0,6049	Dependendo da divulgação da PNP 2026
Percentual de execução das ações do PEIPE	0,65	0,75	Em apuração
Taxa de Conclusão (ciclo) (PNP)	0,425	0,5521	Dependendo da divulgação da PNP 2026
Taxa de Evasão (ciclo) (PNP)	0,46	0,3606	Dependendo da divulgação da PNP 2026
Taxa de Retenção (ciclo) (PNP)	0,16	0,0873	Dependendo da divulgação da PNP 2026
Taxa de discentes atendidos pela assistência estudantil	0,70	0,7174	0,7334
Relação de inscritos por vagas (PNP)	3,25	4,2	Dependendo da divulgação da PNP 2026

### OEP-2 — Garantir as infraestruturas física e tecnológica adequadas

Indicador	Meta Final PDI	2024	2025
Taxa de Infraestrutura Física Mínima - Laboratórios Cursos Técnicos	0,65	0,7137	0,8082
Taxa de Infraestrutura mínima de TI	0,82	0,9052	0,9248
Taxa de Infraestrutura Física Mínima - Administrativa e de Apoio	0,65	0,7709	0,7745
Taxa de Infraestrutura Física Mínima - Cursos Superiores	0,80	0	0

**OEP-3 — Otimizar a gestão de recursos**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Taxa de crescimento da captação de recursos	0,37	0,2007	Em apuração
Índice de eficiência no planejamento orçamentário	1,00	0,0104	Em apuração

**OEP-4 — Fortalecer a comunicação institucional**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Taxa de estruturação do Departamento de Comunicação	0,45	0,2142	Em apuração
Taxa de implementação de estratégias de comunicação externa	0,55	0,92	Em apuração

**OEP-5 — Promover a formação dos servidores**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Taxa de Qualificação dos servidores do quadro efetivo do Ifal	0,024	0,0393	Em apuração
Taxa de implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	0,55	0,4751	Em apuração

**OEA-1 — Ampliar e fortalecer a rede de relacionamento institucionais**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Número de municípios beneficiados pelos programas/projetos/ações	50	69	74
Número de pessoas participantes executores e beneficiados	19.000	25.179	41.036
Índice de efetividade das parcerias estabelecidas	0,825	0,9536	1,00

**OEA-2 — Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Número de ações envolvendo ensino, pesquisa e extensão	24	12	Em apuração
Taxa de implementação de ações integradoras	0,35	0	0

**OEA-3 — Fortalecer a governança institucional**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Índice de liderança	0,60	0,718	Em apuração
Índice de Gestão Estratégica	0,575	0,635	Em apuração
Índice de Gestão das áreas de controle	0,825	0,833	Em apuração
Índice de Gestão de Pessoas	0,425	0,683	Em apuração
Índice de Gestão de Tecnologia da Informação	0,525	0,447	Em apuração
Índice de Gestão de Contratações	0,525	0,608	Em apuração
Índice de Gestão Orçamentária e Financeira	0,525	0,5	Em apuração
Índice de Gestão da Sustentabilidade	0,45	0,66	Em apuração
Taxa de implementação de estratégias de comunicação internas	0,55	0,5238	Em apuração

**OEI-1 — Inclusão social**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Percentual de implantação dos NUGEDI's	0,55	0,8125	0,8750
Percentual de salas do NAPNE equipadas	0,65	0,5625	0,6875
Percentual de salas implantadas para o NEABI	0,65	0,7857	0,8571

**OEI-2 — Sustentabilidade institucional**

<b>Indicador</b>	<b>Meta Final PDI</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Taxa de Implementação de Ações Administrativas Voltadas para a Sustentabilidade Ambiental	0,25	0,3109	Em apuração
Taxa de Implementação de Ações Acadêmicas Voltadas para a Sustentabilidade Ambiental	0,40	0,1345	Em apuração

### OEI-3 — Qualidade de vida no trabalho

Indicador	Meta Final PDI	2024	2025
Índice de satisfação do Clima Organizacional	0,75	0	Em apuração

### OEI-4 — Empreendedorismo e inovação

Indicador	Meta Final PDI	2024	2025
Número de ações/atividades nas áreas de empreendedorismo	30	54	60
Número de empresas incubadas instituídas	4	4	Em apuração
Número de empresas juniores instituídas	7	6	7
Número de registros de propriedade intelectual	28	18	Em apuração

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Fonte PRDI/DPI – Relatório de Gestão situação 30/03/2026

Dos 43 indicadores estratégicos monitorados, observa-se que uma parcela ainda limitada apresenta resultados consolidados para o exercício de 2025 até a data de elaboração deste relatório, enquanto a maioria permanece em apuração, especialmente em função do calendário de disponibilização de dados e da necessidade de consolidação metodológica em alguns casos.

Os resultados disponíveis concentram-se, principalmente, nos eixos relacionados à infraestrutura, à extensão e ao empreendedorismo e inovação, permitindo análise mais consistente nessas dimensões. Nesses casos, verifica-se desempenho superior às metas finais estabelecidas no PDI, com destaque para os indicadores de infraestrutura física de laboratórios de cursos técnicos, infraestrutura de tecnologia da informação, alcance das ações de extensão e número de iniciativas relacionadas ao empreendedorismo.

Em relação à extensão e articulação institucional, observa-se ampliação do número de municípios atendidos e crescimento expressivo do público participante das ações institucionais, evidenciando a capacidade de expansão do impacto social do Ifal.

No campo do empreendedorismo e inovação, os resultados indicam desempenho acima das metas finais do PDI em indicadores específicos, demonstrando fortalecimento das iniciativas voltadas ao desenvolvimento de ambientes inovadores e ao estímulo à cultura empreendedora.

Por outro lado, verifica-se que a maior parte dos indicadores permanece em apuração, especialmente aqueles vinculados à área de ensino e dependentes da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), cujo calendário de divulgação ocorre após o período de elaboração do Relatório de Gestão.

Adicionalmente, identificam-se indicadores cuja mensuração ainda não foi consolidada no exercício, refletindo a necessidade de aprimoramento dos processos de coleta, sistematização e acompanhamento das informações institucionais, com previsão de evolução nos ciclos

subsequentes.

Nesse contexto, observa-se uma concentração dos resultados disponíveis em determinados eixos estratégicos, ao passo que outras dimensões ainda dependem da consolidação de dados para avaliação mais abrangente do desempenho institucional.

Os resultados devem ser interpretados considerando o estágio de maturidade dos indicadores e a disponibilidade de dados no exercício, não representando, portanto, avaliação conclusiva do desempenho institucional em todos os objetivos estratégicos.

De forma geral, os dados disponíveis indicam trajetória positiva do Ifal em direção às metas estabelecidas no PDI, com avanços relevantes em áreas estruturantes, ao mesmo tempo em que evidenciam a importância do contínuo aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e avaliação institucional.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a segunda etapa do biênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os resultados foram expostos conforme as constatações encontradas em cada uma das dimensões investigadas a de maneira específica. Houve a constatação do crescimento dos cursos, nos aspectos analisados e conforme as visitas presenciais aos campi analisados por meio de visita e da aplicação tanto entre os professores quanto aos estudantes.

Foi feito um formulário acessado por meio de QR-Code e espelhou a realidade do curso e aos que responderam. Outra percepção foi a análise feita dos cursos e de seus direcionamentos para cumprir o protocolo de ajuste. Isto foi feito no curso de Gestão de Turismo do Campus Maceió.

Percebeu-se o esforço contínuo em estabelecer também oportunidades de êxito no que tange às parcerias com o mercado de trabalho.

No campus Arapiraca, em relação ao Curso de Sistemas Biomédicos apreendeu-se o esforço da equipe gestora em aperfeiçoar laboratórios, oportunidades de estágios, êxito nas parcerias com diversas instituições parceiras, bem como o crescimento do acervo bibliográfico e da preservação do ambiente físico.

No Campus Penedo foi observado o comprometimento do corpo de dirigentes e atendimento aos estudantes. Os laboratórios e salas de aula também demonstram um crescimento e oportunidades de pesquisa e extensão.

No Campus Maragogi, em relação ao curso de Horticultura a apreensão é similar aos demais.

Observa-se com facilidade o planejamento e avaliação institucional e o desenvolvimento do IFAL.

As diversas parcerias extensionistas e os projetos desenvolvidos no Campus e em seus laboratórios o comprovam.

Observa-se que muitas dificuldades encontradas nos relatórios anteriores são efetivas, contudo há um comprometimento em as resolver e criar perspectivas de ação para os diversos eixos de ensino-pesquisa-extensão e gestão.

Reiteramos a necessidade patente em continuar efetivando, reavaliando e dialogando com os diversos âmbitos educacionais, sociais, bem como os âmbitos discentes e docentes para o crescimento de todos os envolvidos na educação superior da instituição IFAL.

É efetivo o empenho no crescimento, na responsabilidade daquela instituição bem como a aplicação de seus valores, missão e visão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES – e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 17 fev. 2023.

IFAL. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2028**. Maceió, 2026. Disponível em: [https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/copy\\_of\\_PlanodeDesenvolvimentoInstitucional\\_ebook.pdf](https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/copy_of_PlanodeDesenvolvimentoInstitucional_ebook.pdf)[https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/copy\\_of\\_PlanodeDesenvolvimentoInstitucional\\_ebook.pdf](https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/copy_of_PlanodeDesenvolvimentoInstitucional_ebook.pdf). Acesso em: fevereiro de 2026.

IFAL. Comissão Própria de Avaliação. **Projeto Autoavaliação Institucional 2024-2028**. Maceió, 2024. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/arquivos-planejamento-institucional/PlanoPEI20242028.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2026.

INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaesdaesinep.pdf/@@download/file/Nota%20T%C3%A9cnica%20n%C2%BA%2065-CONAESDAES-INEP.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2023.

KUENZER, A.Z. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.